

## **Esta meta posiciona a empresa na vanguarda do setor na luta contra as alterações climáticas**

### **A REPSOL SERÁ UMA EMPRESA COM ZERO EMISSÕES LÍQUIDAS EM 2050**

- **Alinhada com o seu compromisso com a sustentabilidade, a Repsol estabeleceu como meta atingir zero emissões líquidas em 2050, tornando-a a primeira empresa do setor a assumir esta ambiciosa meta. Ao mesmo tempo, estabelece um caminho de descarbonização com objetivos intermediários de 2020 a 2040.**
- **Esta ambição implica direcionar a sua estratégia, atividade e investimentos para planos de negócios novos e mais exigentes, alinhados com a transição energética e ao cumprimento dos objetivos de mudança climática do Acordo de Paris, com o objetivo de reduzir o aumento de temperatura do planeta.**
- **Neste contexto, a empresa assume um novo cenário de preços de petróleo e gás consistente com os objetivos climáticos do Acordo de Paris. Esse ajuste no valor de alguns ativos implica uma redução do valor recuperável após impostos de 4,8 mil milhões de euros, que será refletida em resultados específicos para 2019, mas não afetará o fluxo de caixa nem a remuneração dos acionistas, um dos mais atraentes do mercado de ações e do sector em todo o mundo.**
- **A unidade Upstream priorizará a geração de valor e de volume de cash. As operações industriais manterão a atual lucratividade líder e adicionarão metas mais rigorosas de descarbonização, além de um aumento na produção de biocombustíveis e produtos químicos com baixa pegada de carbono. Os novos negócios expandirão as metas de geração de eletricidade de baixo carbono até 2025.**
- **Este novo e mais exigente cenário servirá de base ao Plano Estratégico 2021-2025, que será apresentado ao mercado e aos investidores no primeiro semestre de 2020.**

O Conselho de Administração da Repsol analisou o papel da empresa na luta contra as alterações climáticas e avançou no seu compromisso de liderar a transição energética, em consonância com os objetivos do Acordo de Paris e do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Nesse sentido, a Repsol orientará a sua estratégia para ser uma empresa com zero emissões líquidas em 2050, o que a torna a primeira do seu setor a estabelecer essa meta ambiciosa, que visa limitar o aquecimento global abaixo de dois graus centígrados em relação aos níveis pré-industriais.



Para atingir esse objetivo, a Repsol estabelece novas metas para a redução do seu indicador de intensidade de carbono com base em 2016: de 10% em 2025, 20% em 2030 e 40% em 2040, a caminho das zero emissões líquidas de CO<sub>2</sub> no ano de 2050. Com os avanços tecnológicos previstos, a Repsol prevê que seja possível obter pelo menos 70% de redução nas emissões líquidas para esse ano e a empresa compromete-se a aplicar as melhores tecnologias para elevar esse valor, incluindo a captura, utilização e armazenamento de CO<sub>2</sub>. Além disso, se isso não for suficiente, a Repsol compensará as emissões através de reflorestamento e outras soluções climáticas naturais para atingir zero emissões líquidas até 2050.

Estes objetivos servirão como base para o Plano Estratégico 2021-2025, que será apresentado ao mercado e aos investidores no primeiro semestre de 2020.

Alinhada a esta nova orientação estratégica e num contexto definido pelas novas dinâmicas dos mercados de petróleo e gás e políticas públicas voltadas para a descarbonização da economia, a Repsol reviu as principais hipóteses de valorização de investimentos, assumindo um cenário compatível com os objetivos climáticos do Acordo de Paris e das Nações Unidas.

Como resultado da aplicação deste novo cenário, a Repsol espera que, nas demonstrações financeiras de 2019, o valor recuperável após impostos de alguns ativos seja ajustado, com um impacto estimado de cerca de 4,8 mil milhões de euros após impostos. Este ajuste reduzirá os resultados específicos de 2019, mas não afetará a geração de caixa nem afetará a proposta anunciada de aumentar a remuneração dos acionistas.

A geração de caixa das operações em 2019, que aumentou 22% em setembro em relação ao mesmo período de 2018, permitirá alcançar uma remuneração dos acionistas de um euro por ação, para fazer a proposta à próxima Assembleia Geral de amortizar 5% do capital social (além da depreciação das ações emitidas nos programas de dividendos flexíveis) e propor mais recompras e amortizações de ações próprias quando o excesso de caixa não se aplicar a curto prazo a oportunidades de investimento com o retorno necessário. A política de remuneração da Repsol está entre as mais atraentes da bolsa de valores espanhola e do seu setor em todo o mundo.

Segundo o CEO da Repsol, Josu Jon Imaz, “estamos convencidos de que devemos estabelecer metas mais ambiciosas na luta contra as alterações climáticas. Acreditamos que a hora da Repsol é agora. Fazemo-lo com toda a confiança de estar apostando no futuro. Somente abordando com clareza estratégica os grandes desafios que temos à nossa frente é que podemos transformá-los em oportunidades. Estamos convencidos de que isso reforça o nosso projeto, atraente, sustentável e rentável para todos os nossos stakeholders”.

## **Estratégia de Negócios**

A determinação e a clareza estratégica da Repsol no processo de descarbonização são refletidas no momento dos projetos associados à transição energética. Nesse sentido, a empresa aumenta a sua meta de capacidade de geração de eletricidade de baixo carbono em 3.000 MW, para 7.500 MW em 2025, e inicia a sua expansão a outros mercados para se tornar um ator internacional relevante em energia renovável.

Atualmente, a Repsol possui 2.952 MW em operação e 1.083 MW em desenvolvimento, e o Conselho de Administração aprovou novos investimentos para incorporar e construir dois projetos fotovoltaicos e um eólico para um total de 1.600 MW adicionais. Com estes projetos, o portfólio de baixa geração de carbono chega a 5.600 MW.



Na área de Upstream, para atingir os objetivos planejados, a Repsol direcionará o seu portfólio de ativos para o cumprimento do Acordo de Paris, que implica priorizar a geração de valor sobre o crescimento da produção, mantendo a flexibilidade como eixo estratégico do negócio, colocando o foco na rotação e melhoria do portfólio de ativos e geração de caixa.

Esta perspectiva traduz-se numa estratégia de equilíbrio das reservas de petróleo e gás, com uma visão do gás como energia para a transição energética e também tendo em consideração o papel ativo que o petróleo deve desempenhar num mundo mais descarbonizado.

Para avaliar cada uma das futuras decisões de exploração ou produção, a empresa assume uma curva de preços de petróleo e gás compatível com o Acordo de Paris e o cenário abaixo da temperatura de 2°C.

Nos negócios industriais, a Repsol aumenta o seu objetivo de descarbonização, com foco especial na refinação, com uma redução adicional nas emissões diretas de 25% até 2025. Essa redução aumenta o corte de 23% nas emissões de CO2 entre 2010 e 2017.

A Repsol irá concentrar-se na economia circular como uma ferramenta para o uso eficiente dos recursos e duplicará a produção de biocombustíveis de alta qualidade a partir de óleos vegetais (HVO), chegando a 600.000 toneladas por ano em 2030, das quais metade será produzida antes de 2025 a partir de resíduos.

Por outro lado, a Repsol integrará energias renováveis nas operações de refinaria através da produção de hidrogénio verde e do uso de eletricidade renovável nos seus processos industriais.

Os negócios químicos da empresa também contribuirão com determinação para uma economia mais descarbonizada. A Repsol aposta em química eficiente no seu processo industrial, orientado para a economia circular, com a ambição de atingir 20% do conteúdo reciclado no total de suas poliolefinas até 2030.

Os petroquímicos, presentes na maioria das nossas vidas diárias, têm um papel de liderança num cenário económico de menor intensidade de carbono. Entre as suas vantagens e aplicações estão, entre outras, a redução do peso dos materiais e a sua contribuição para o menor consumo de energia em mobilidade, o isolamento de residências e edifícios, o que contribui para maior eficiência energética, melhora as condições de conservação de alimentos e oferece produtos mais avançados para usos sanitários e hospitalares. Consequentemente, espera-se que uma crescente procura mundial por produtos petroquímicos aumente em 30% até 2030 e em 40% até 2050.

A Repsol aprofundará a sua estratégia como fornecedor de energia múltipla focada no cliente, com uma proposta de valor integrada, com atendimento diferenciado e compromisso com a digitalização para facilitar a sua gestão diária.

A empresa avançará na implantação de pontos de carregamento elétrico, autogás, gás natural comprimido e gás natural liquefeito nas estações de serviço e continuará a complementar a sua oferta de eletricidade com serviços de alto valor alinhados com o caminho da descarbonização, como a autogeração renovável.

## **Investimentos e preço do CO2**

Assumir o alinhamento com os objetivos do Acordo de Paris e o compromisso com a descarbonização tem um impacto integral nos critérios e processos de gestão da empresa,



estratégia de negócios e avaliação de investimentos.

Em relação a este último, a Repsol analisará em cada um de seus investimentos o seu alinhamento com o Acordo de Paris, para que cada investimento significativo seja acompanhado de um relatório, elaborado pela área de Sustentabilidade, que garanta esse alinhamento.

Além disso, a Repsol atualizou a trajetória interna dos preços de CO<sub>2</sub> que orientará os seus investimentos, a partir de 25 dólares / tonelada em 2018, com um aumento de até 40 dólares / tonelada em 2025. Também é estabelecido um crescimento adicional a partir deste ano, até atingir 70 dólares / tonelada em 2040 para os ativos de refinação, produtos químicos, gás e eletricidade, o que favorece investimentos em energia renovável, eficiência energética e economia circular.

Para reforçar o compromisso da organização com essas metas, a Repsol vinculará pelo menos 40% da remuneração variável de longo prazo dos seus gerentes e líderes, incluindo o CEO e membros da Alta Administração, a objetivos que direcionam a empresa a cumprir o Acordo de Paris e, portanto, a sua descarbonização progressiva.

## **Rota contra as alterações climáticas**

O compromisso da Repsol com a sustentabilidade tem sido constante nos últimos 25 anos. Foi a primeira empresa do setor que apoiou o Protocolo de Kyoto e agora reforça a sua ambição de descarbonização com o objetivo de ser uma empresa de emissão líquida zero em 2050.

A criação de um indicador interno de Intensidade de Carbono por ocasião da atualização do Plano Estratégico 2018-2020 tornou possível estabelecer metas de redução de emissões com o objetivo de reduzir esse indicador em 40% até 2040 com base em 2016. Desta forma, a Repsol avançou no seu alinhamento estratégico com o Acordo de Paris e no caminho para limitar o aumento da temperatura abaixo de 2°C em relação aos níveis pré-industriais. Essa decisão foi reconhecida por investidores socialmente responsáveis, que a colocaram como líder do seu setor na luta contra as mudanças climáticas. Esses tipos de investidores, conhecidos como ESG (Ambiente, Social e Governança, pela sigla em inglês), representam 15% do capital social total da empresa e 30% do capital institucional total.

Em 2019, a Transition Pathway Initiative (TPI), uma associação que reúne 50 dos maiores investidores internacionais que gere um portfólio de ativos de mais de 15 bilhões de dólares, reconheceu a Repsol como uma das duas únicas empresas no seu setor no mundo com uma estratégia compatível com os objetivos do Acordo de Paris.

A Repsol trabalha com investidores para fortalecer o alinhamento da sua posição sobre as alterações climáticas com o Acordo de Paris. Como resultado desse trabalho, a iniciativa Climate Action 100+, que reúne mais de 370 investidores internacionais que administram mais de 35 mil milhões de dólares, reconheceu recentemente os seus esforços nesta área.

A Standard & Poor's coloca a Repsol entre as empresas do seu setor com uma estratégia de sustentabilidade mais avançada e valoriza muito a diversificação dos seus negócios e o seu firme compromisso com o Acordo de Paris.

Como parte de seu compromisso com a luta contra as mudanças climáticas e a descarbonização da economia, a Repsol trabalhará para que todas as associações e iniciativas em que participa estejam alinhadas com o cumprimento dos objetivos derivados do Acordo de Paris.



Em 2020, a empresa publicará um relatório com a análise desse alinhamento em todas as associações e iniciativas em que participa, cancelando a assinatura de todas aquelas que antes da data de sua publicação não cessaram ações ou mensagens incompatíveis com a luta contra a mudança climática.

## **NOTA AO EDITOR**

---

A Repsol é uma multinacional presente em toda a cadeia de valor da energia. Emprega mais de 25.000 pessoas, os seus produtos são vendidos em mais de 90 países e chegam a 10 milhões de clientes. Opera ativos de geração elétrica de baixas emissões e está a desenvolver projetos de energia renovável fotovoltaica e eólica marinha. A empresa é pioneira no desenvolvimento de iniciativas de mobilidade que contribuem para novas soluções de energia para o transporte.

A Repsol fabrica e comercializa uma ampla variedade de produtos químicos, e conta com três grandes complexos industriais na Europa, um dos quais em Portugal, onde se desenvolvem produtos diferenciados de grande valor acrescentado.

Os produtos da Química da Repsol são destinados a objetos quotidianos que melhoram a qualidade de vida das pessoas, o seu bem-estar e segurança.

Em Portugal a Repsol, na actividade comercial, está presente em todos os distritos do país, e na actividade industrial é uma das 10 maiores exportadoras nacionais. Comercializa gás GPL e combustíveis, através de uma rede de mais de 480 estações de serviço onde atende mais de 1 milhão de clientes por semana e de 10.000 pontos de venda de Repsol Gas.

Além dos prémios “escolha do consumidor”, “5 estrelas” e a melhor Loja de Portugal na categoria de postos de abastecimento, a empresa foi distinguida pelo Comité Olímpico de Portugal pelo seu exemplo de apoio empresarial ao desporto nacional. Em 2019 é a melhor empresa em reputação na área da energia, segundo o Reputation Institute.

Segundo a Exame 500 é a melhor empresa de energia e recursos (Repsol Gas Portugal).

**Para mais informação:**

REPSOL | 21 311 9000

António Martins Victor | [amvictor@repsol.com](mailto:amvictor@repsol.com)

---